

Observatório das Metrópoles  
INCT/CNPq

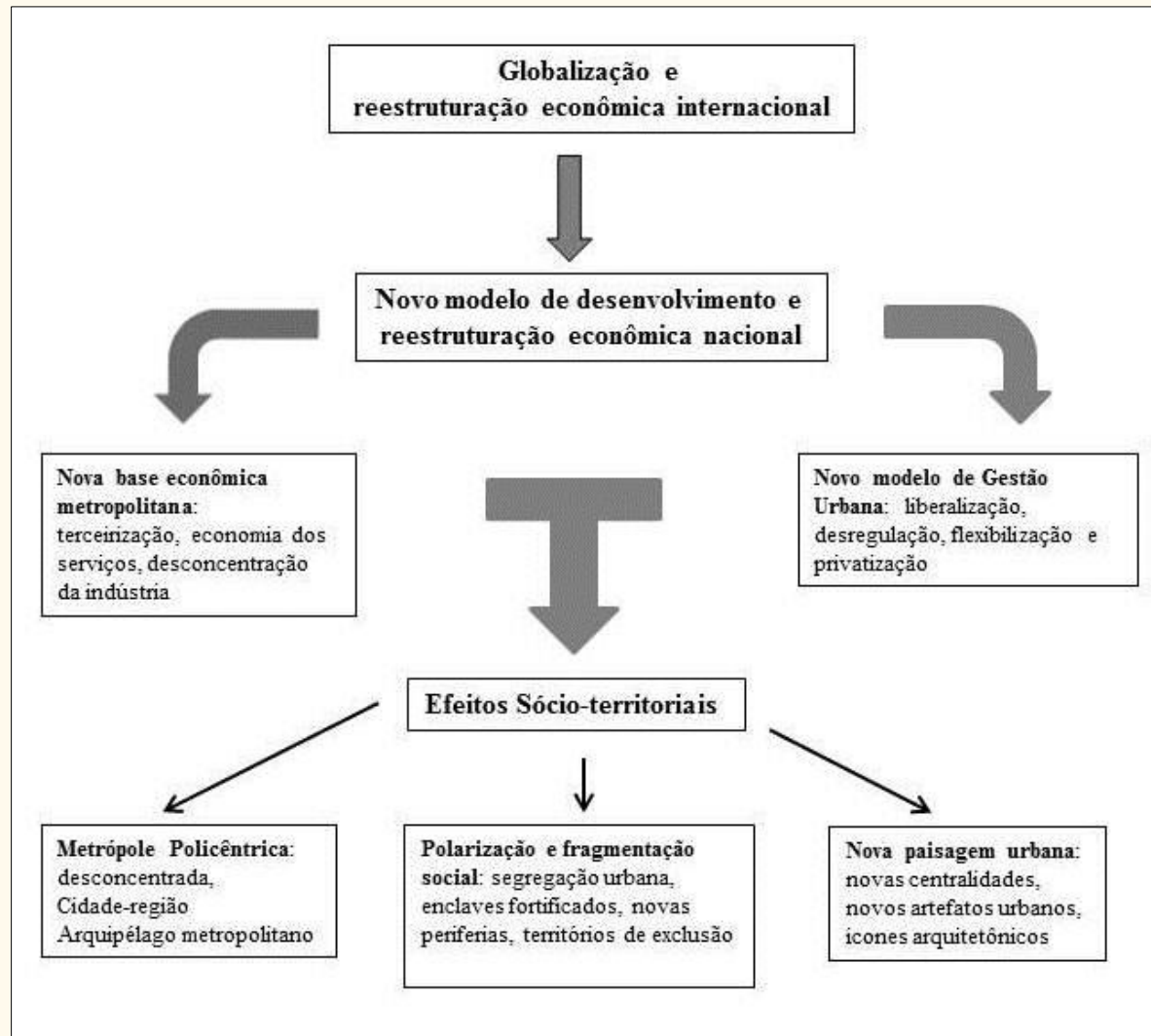
**Porto Alegre:**  
**transformações na metrópole e na Região**  
**Metropolitana mais meridional do Brasil**  
**(1980-2010)**

**Luciano Joel Fedozzi**  
**Paulo Roberto Rodrigues Soares**  
Observatório das Metrópoles  
- Núcleo Porto Alegre -

# Análise do período 1980 - 2010

- **Quais as mudanças na ordem urbana, nas relações entre território, economia, sociedade e política que ocorreram na Região Metropolitana de Porto Alegre no período 1980-2010?**
- Como essas mudanças afetaram e estão afetando a organização socioespacial e econômica da Região Metropolitana de Porto Alegre?
- Qual o sentido dessas mudanças para a metrópole e a sua Região Metropolitana?

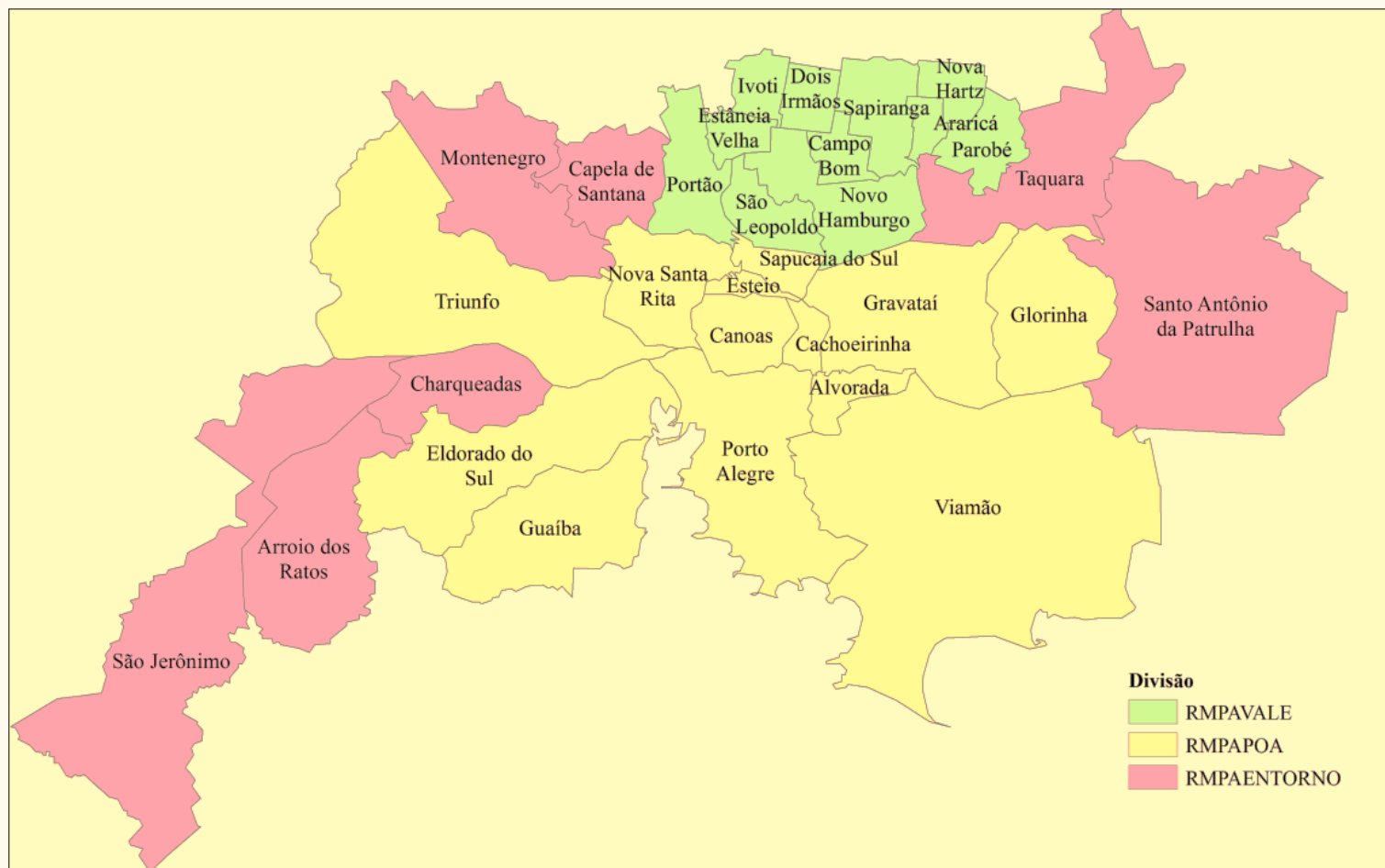
# Dinâmica global e nacional de reestruturação econômica e metropolitana



# Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA)

- Nível de complexidade pouco comparável à maioria das metrópoles brasileiras: além da capital Porto Alegre
- Centros urbanos, centros industriais e de serviços, que polarizam redes urbanas que extrapolam os limites institucionais da RMPA
- Novo Hamburgo: cidade média e centro de gestão da indústria coureiro-calçadista, polariza o Vale do Rio dos Sinos.
- **Recortes territoriais:**
  - Porto Alegre (a metrópole);
  - RMPA-PoA: municípios do com conexões imediatas à metrópole;
  - RMPA-Vale: polarizada por Novo Hamburgo e São Leopoldo;
  - RMPA-entorno: municípios mais periféricos e pouco integrados à metrópole

# A RMPA e suas subdivisões



# Desconcentração Metropolitana

**Quadro 1 – Participação dos setores secundário e terciário no PIB Metropolitano**

	Porto Alegre		RMPA	
	Indústria (%)	Serviços (%)	Indústria (%)	Serviços (%)
1980	21,62	78,25	33,33	65,90
1990	33,36	65,88	55,59	43,44
2000	15,07	84,87	33,43	65,98
2010	15,58	84,36	32,20	67,14

Fonte: IBGE e FEE.

**Quadro 2 - Participação de Porto Alegre na Região Metropolitana**

	População (%)	Produto Interno Bruto (%)	PIB industrial (%)	PIB Serviços (%)
<b>1980</b>	50,44	57,78	37,46	68,60
<b>1990</b>	41,74	32,10	19,26	48,68
<b>2000</b>	36,35	42,63	19,92	54,83
<b>2010</b>	35,42	38,85	18,62	48,32

Fonte: Dados brutos: IBGE e FEE.

# Mudanças no Mercado de Trabalho (1980-2010)

- RMPA: caracterizou-se por concentrar grande parte do emprego formal e das populações em idade ativa (PIA) e economicamente ativa (PEA) do Estado.
- RMPA 35% da PIA e 34% da PEA do estado em 2010.
- Setores de atividade: a estrutura do mercado de trabalho refletiu as transformações na economia metropolitana.
- Indústria de transformação: foi o setor que apresentou a maior diminuição de participação no total da ocupação.
- Ampliação da participação dos serviços (4,4 p.p.) e do comércio (3,3 p.p.).

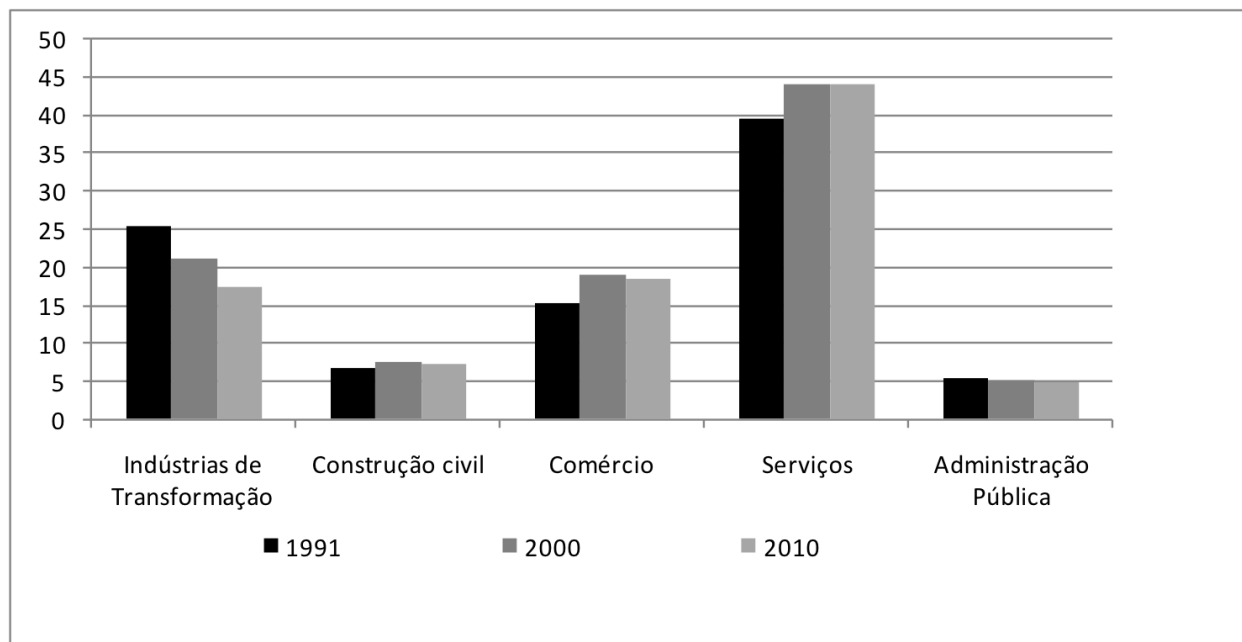
**A Perda de participação da RMPA na indústria de transformação estadual evidencia a continuidade do processo de deslocamento da atividade industrial para fora dos limites metropolitanos (entorno da RMPA, Serra Gaúcha, Lajeado-Estrela, Santa Cruz do Sul).**

**Quadro 3 - Proporção de assalariados e de trabalhadores com vínculo regulamentado na RMPA e no RS (1991, 2000 e 2010)**

	1991		2000		2010	
	RMPA	RS	RMPA	RS	RMPA	RS
<b>assalariados/ocupados (%)</b>	75,1	60,9	69,6	57,7	76,2	69,2
<b>empregos formais/assalariados (%)</b>	81,0	74,5	80,3	78,4	81,3	78,5

Fonte: Censo Demográfico IBGE, FEE.

**Gráfico 1 – RMPA: evolução da participação dos setores na ocupação (1991, 2000 e 2010)**



Fonte: Censo Demográfico IBGE

# Mudanças Demográficas

- RMPA: quarta aglomeração metropolitana em termos populacionais. Acréscimo populacional: 1.546.641 (1980-1991) 242.286 habitantes (2000-2010)
- Redução drástica no crescimento demográfico metropolitano.
- Década de 1980: incremento demográfico generalizado, mas mais importante nos municípios com **alta integração** com a metrópole.
- Décadas 1991-2000-2010: queda muito forte da taxa de crescimento dos municípios mais integrados à metropolização e manutenção do ritmo relativamente elevado de crescimento nos municípios **da RMPA-Vale** (região coureiro-calçadista).
- Densidade demográfica: Porto Alegre e municípios conexos (Alvorada, Cachoeirinha, Canoas, Esteio, e Sapucaia do Sul) com densidades que superaram os **2.000 hab/km<sup>2</sup>** (contra 394 hab/km<sup>2</sup> na RMPA em 2010) - forte "**coesão espacial**" entre os municípios da **RMPA-PoA**.

# Mudanças demográficas e no perfil das famílias

- As mudanças demográficas refletem no número e no tamanho das famílias (Censos de 2000 e 2010).
- **Dois tendências marcantes:** crescimento demográfico mais lento e ampliação do número de famílias.
- RMPA: a ampliação do número de famílias quase três vezes superior ao incremento demográfico.
- A evolução populacional apresenta variações importantes seja nos espaços intrametropolitanas (Porto Alegre, RMPA-PoA, RMPA-Vale, RMPA-Entorno).
- Porto Alegre: crescimento demográfico inferior ao da RMPA-PoA e ao da própria RMPA.
- Diferenças entre a RMPA-PoA e a RMPA-Vale: na RMPA-PoA decréscimo relativo da participação demográfica e do número de famílias, na RMPA-Vale valores positivos, sendo praticamente “compensatórios” da tendência no conjunto da região metropolitana

# Mudanças demográficas e no perfil das famílias

- RMPA: grande parte das famílias se afasta do perfil tradicional. Tendência geral de famílias menores e aumento das categorias "casal sem filho" e "outro tipo de família".
- A tendência da RMPA, evidencia-se bem mais na RMPA-Vale (56,1% das famílias compostas apenas por casais), contra 45,6% em toda RMPA (43% na RMPA-PoA e 45,1% na RMPA-entorno).
- Perfil das famílias segundo as fases do ciclo de vida: , adequação de estilo de viver entre Porto Alegre e RMPA-PoA
- Apenas na RMPA-Vale há crescimento do número de famílias de casais com filho (1,7%), mas com tendência de aproximação com o que ocorre em toda RMPA.

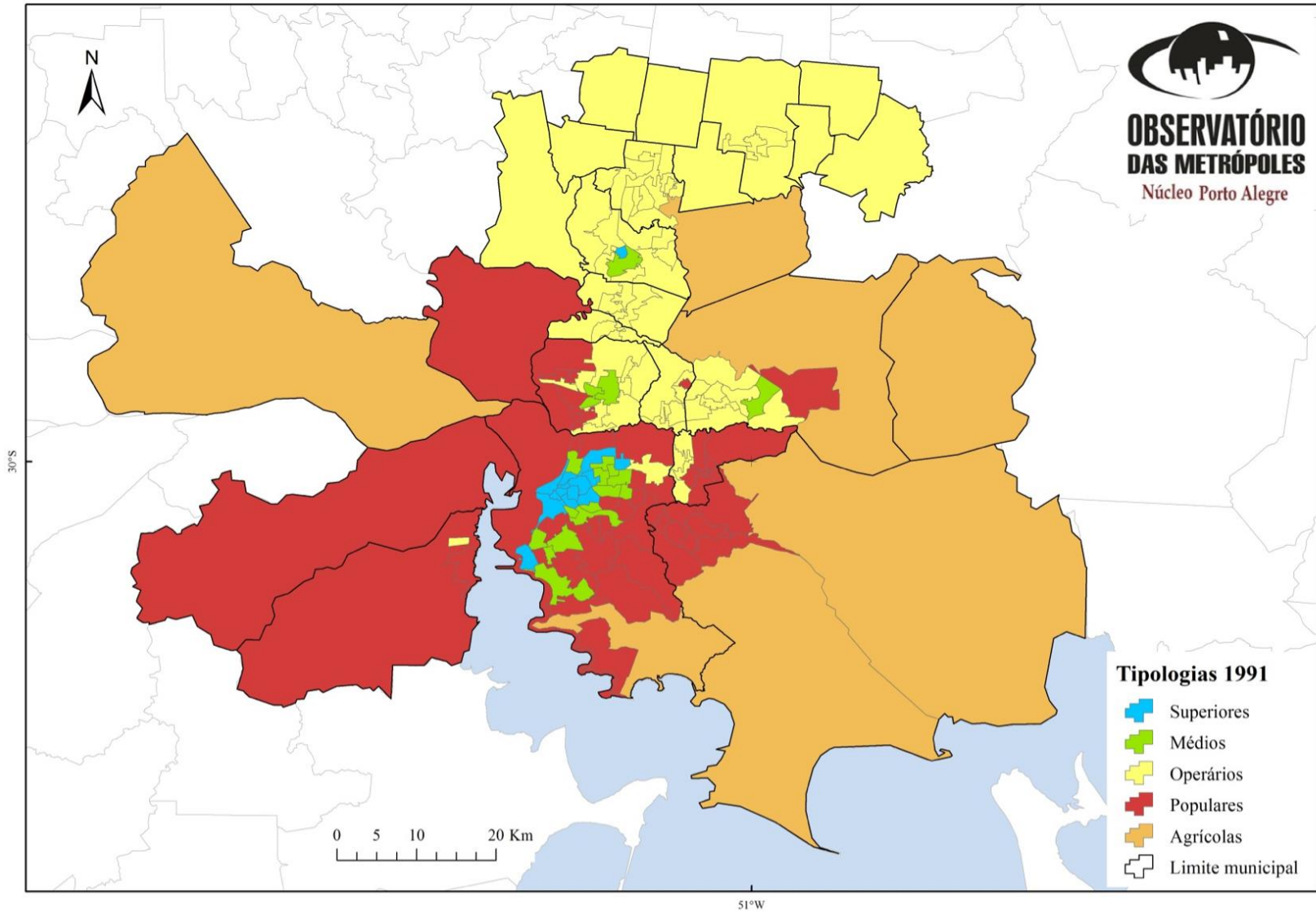
# Perfil social e estrutura sócio-ocupacional

- RMPA em 1980: **estrutura sócio-ocupacional dual**, em que as categorias médias, somadas às do proletariado (terciário e secundário), correspondem a mais de 78% da população ocupada.
- Proletariado secundário 31% dos ocupados metropolitanos.
- Elites, dirigentes, intelectuais, a pequena burguesia e o subproletariado associado aos agricultores (11%).
- **Década de 1980, a análise dos perfis sociais a partir da divisão intrametropolitana revela a existência de importantes diferenças**
- Porto Alegre: predominância das classes médias (35%), seguida do proletariado terciário (21%) e operários do setor secundário (18%)
- Na RMPA-PoA predominava o proletariado secundário (41%), mais vinculado à indústria moderna.
- A RMPA-Vale concentrava a moradia dos operários, com o proletariado secundário e terciário equivalendo a 66% dos ocupados. A indústria tradicional ocupava 37% dos operários fabris.

# Mudanças do perfil entre 1980-2010

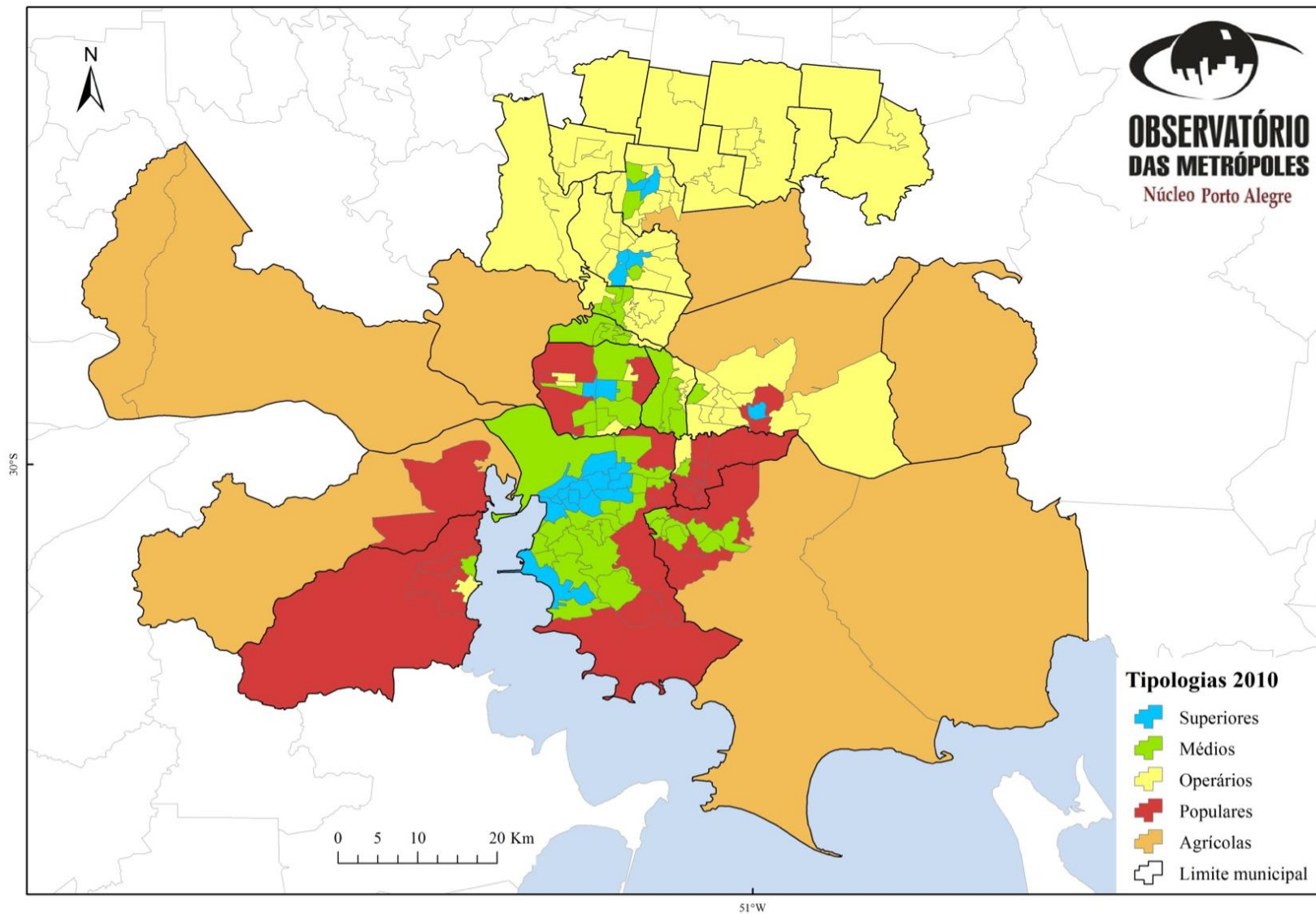
- Entre 1980 e 1991: processo de elitização em Porto Alegre, com novas áreas de tipo superior;
- Processo de segregação socioespacial: ao mesmo tempo em que as elites se concentraram em setores e bairros nobres da metrópole, ocorreu o aumento da periferização da moradia das camadas populares;
- Entre 1980 e 2010: na RMPA os grupos de tipo superior e os de tipo operário são mais homogêneos. Forte concentração da moradia dos dirigentes e dos profissionais de nível superior e dos operários;
- Operários: da indústria moderna (RMPA-PoA) e da indústria tradicional (RMPA-Vale).

**Figura 3 – RMPA: tipologias socioespaciais (1991)**



Fonte: Mammarella et all (2015), p.

**Figura 4 – RMPA: tipologias socioespaciais (2010)**

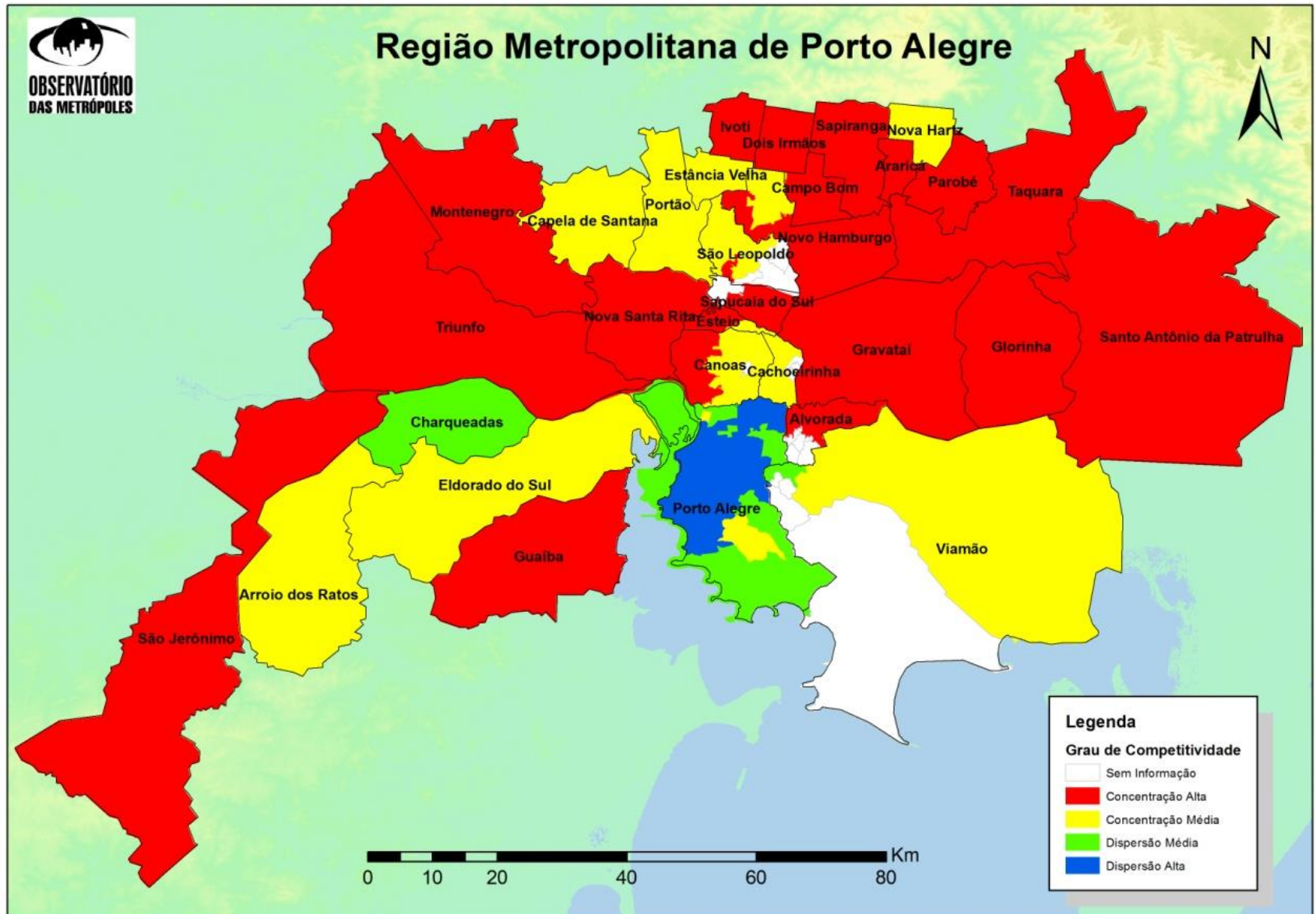


Fonte: Mammarella et all (2015), p.

# Tendências do perfil social do território metropolitano

- **Porto Alegre:** forte presença das áreas de tipo superior e médio, não apresentando espaços de tipo operário nem de tipo agrícola. Tipos populares segregados na periferia.
- **RMPA-PoA:** padrão heterogêneo, com poucas áreas de tipo superior circundadas por áreas de tipo médio (Canoas, Cahoeirinha e Esteio) e por áreas de tipo popular (Gravataí). Forte presença dos espaços operários (Gravataí, Sapucaia do Sul) e predomínio do tipo popular nos municípios “dormitórios” (Alvorada, Guaíba e Viamão).
- **RMPA-Vale:** espaço por excelência da moradia dos operários. Forte concentração da moradia dos trabalhadores da indústria tradicional. Já apresenta áreas de tipo superior, assim como de tipo médio e de tipo agrícola. Notável ausência do tipo popular.

# Gestão Metropolitana - voto



## **Conexão eleitoral:**

- **Uma das possíveis razões para a ausência de políticas específicas para a metrópole sejam decorrentes do caráter localista da votação dos chamados deputados metropolitanos, que resulta num fracionamento do espaço metropolitano em territórios políticos de pouca relação com interesses mais universalistas, na maioria dos casos.**
- **Esse quadro tem gerado, ao longo do tempo, um incentivo negativo à introdução na agenda política de temas de natureza metropolitana.**

# Governança metropolitana

Algumas iniciativas novas:

- Criação do Comitê Deliberativo da RM (prefeitos) submetidos ao Governo do Estado - Gabinete Metropolitano (2012)
- Criação do Parlamento Metropolitano (2015)
- Estatuto da Metrópole em discussão na Assembleia Legislativa do Estado do RS (2015)



Gestão ainda fragmentada e localista

# Considerações:

## transformações na MetrÓpole e na Região Metropolitana (1980-2010)

- A metrÓpole mais meridional do Brasil merece destaque entre as regiÓes metropolitanas brasileiras, dada a sua presença no conjunto de regiÓes institucionalizadas desde a dÉcada de 1970.
- Considerando as atuais metrÓpoles nacionais, a RMPA é a quarta concentração urbana.
- Entre suas características marcantes estÁ a complexidade, com diversos centros urbanos que desde os primÓrdios da metropolizaçÓo contrariam o modelo monocêntrico.
- Ao longo destes 30 anos as transformaçÓes reforçaram esta característica, com os principais municÍpios constituindo-se em centros de serviços e de novas centralidades metropolitanas.

# transformações na MetrÓpole e na Região Metropolitana (1980-2010)

- A organização social metropolitana também representa essa complexidade:
- No conjunto da RMPA verificamos grandes áreas de concentração das categorias socioeconômicas, com destaque para o Núcleo Metropolitano, bolsão das camadas médias e dos estratos superiores, a RMPA-Vale como grande concentração operária e a RMPA-PoA como reduto operário e popular.
- A economia metropolitana demonstra a forte presença do setor dos serviços, embora ainda esteja alicerçada em uma forte base industrial.
- Essa base sofreu impactos com a reestruturação produtiva dos anos 1990, mas conseguiu realizar a travessia e manter-se importante na região metropolitana.

- Enfim, esses trinta anos foram de intensas mudanças econômicas, sociais, políticas, territoriais e institucionais na RMPA.
- As mudanças globais e a transição do modelo de desenvolvimento do país impactaram a região, mas os alicerces do seu modelo fundante permanecem.
- Essas bases convivem com novas dinâmicas, **incluindo-se a forte tendência de um modelo de metrópole chamada liberal-periférica - com aumento da elitização da metrópole e de alguns municípios principais do Vale dos Sinos, segregação dos espaços populares na periferia urbana e fortalecimento do mercado como elemento determinante na produção do espaço.**
- A RMPA está conectada ao novo modelo de desenvolvimento nacional que mescla neodesenvolvimentismo e neoliberalismo periféricos e sua inserção internacional na economia globalizada.

- **FEDOZZI, L.; SOARES, P. R. R. (Org.). Porto Alegre: transformações na ordem urbana.** 1. ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015, 370 p.

**Luciano Fedozzi**

lucianofedozzi@gmail.com

**Paulo Roberto R. Soares**

geoprres@gmail.com

Observatório das Metrópoles

- Núcleo Porto Alegre -